



Ele está certo. A decisão é minha, e pesa mais do que tudo.

"Você não precisa ter medo de mim, Larimar", ele diz, seu olhar firme. "Embora você tenha todos os motivos para isso. Eu até serei contido em correntes se isso fizer você se sentir melhor."

Francamente, isso me faz sentir melhor.

"Você será contido? Acorrentado?"

Ele concorda gravemente.

Oh, como a situação mudou. Eu quase sorrio com a ideia dele ser trancado para variar, comigo sendo a única no controle.

"E você vai me conceder meu desejo primeiro?" Eu certamente não me sinto poderoso como

uma Syren fora d'água, tendo que ser carregado para todos os lugares.

"Pode levar alguns dias", ele diz. Ele olha para Ramsay. "A menos que você tenha algumas provisões que possam ajudar a acelerar esse feitiço? Eu trabalho com matéria física; não consigo conjurar um feitiço do nada."

Ramsay concorda. "Eu posso tentar conseguir o que você precisa. Temos tônicos, ervas secas, ervas frescas que Sedge cultiva. Elixires. O que você quiser."

"Alguns dias?" Maren diz, com a testa pesada de decepção. "O que ela deve fazer antes disso? Ela está muito desnutrida para continuar nadando com o navio — em uma tempestade, veja bem — mesmo com o apoio de Nill mantendo-a à tona."

Uma pausa se estende entre nós.

“Você tem uma banheira?”, pergunto.

“O sol saiu,” Maren diz enquanto entra, fechando a porta atrás de si. “A tempestade chegou ao fim.”

“Eu poderia dizer,” comento. “A maior parte da água ficou dentro da banheira.”

Estou na banheira de cobre no banheiro particular de Ramsay e Maren nos últimos dias enquanto Priest faz o que precisa fazer para conduzir seu feitiço. O navio estava balançando e balançando com a tempestade, o que por sua vez fez a água do meu banho chapinhar violentamente, até que acordei esta manhã com uma calma total.